

## ATENÇÃO À SAÚDE DA PESSOA IDOSA COM DEPRESSÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Alexandre Bezerra Silva<sup>1</sup>  
Washington Anderson Gomes da Costa<sup>2</sup>

### INTRODUÇÃO

No Brasil, os idosos passaram a ter seus direitos assegurados na Constituição Federal de 1988 e, posteriormente, através da Política Nacional do Idoso (PNI) com a Lei 8.842/94, que visa garantir os direitos sociais das pessoas idosas, gerando possibilidades para incentivar sua autonomia, integração e participação efetiva da sociedade, bem como validar o direito à saúde nos diversos níveis de atendimento do Sistema Único de Saúde (SUS) (BRASIL, 1988; BRASIL, 1994).

Para Vieira et al (2016) existe a necessidade de redefinição de conceitos e valores, no sentido de garantir um envelhecimento ativo e socialmente inserido para os idosos.

Nessa linha de pensamento, se faz necessário repensar o conceito de envelhecimento humano numa perspectiva de um envelhecer saudável e o aumento da expectativa de vida, estimula a pensar-se em estratégias de cuidados cada vez mais eficazes para os idosos. Comumente essa população em nosso país se aposenta cedo, alguns isolam-se socialmente, por motivo de sentimentos negativos armazenado por um mau acolhimento profissional, o que resulta no surgimento de doenças como a depressão (VIEIRA et al., 2016).

Segundo Trevisan (2016) no decorrer do processo de envelhecimento, observa-se que as mudanças ocorrem tanto a nível morfológico, fisiológico, bioquímico, e no aspecto

---

<sup>1</sup>Mestre;Secretaria Municipal de Saúde de Natal/RN; [alexandre.saudecoletiva@gmail.com](mailto:alexandre.saudecoletiva@gmail.com);

<sup>2</sup> Enfermeiro; Secretaria Municipal de Saúde de Natal/RN; [wash.andersongomes@gmail.com](mailto:wash.andersongomes@gmail.com).

psicológico do idoso, o que predispõe para o aparecimento de diversas doenças. Dentre as doenças mais comuns em idosos destaca-se a depressão.

Estudos realizado por Gerritssen et al (2011), constatou que a depressão faz parte de um grupo de doenças que produz riscos graves, levando qualquer pessoa e principalmente o idoso, a ter dificuldade para exercer Atividades da Vida Diária (AVD), como: participar de festividades, o autocuidado, realizar atividades laborais, entre outros. O que reflete de forma expressiva na qualidade de vida deste. Dessa maneira ressalta-se a relevância do estudo desta doença na população idosa.

Diante desse contexto, o estudo em tela tem como objetivo geral relatar a experiência de uma atividade de integração ensino-serviço, desenvolvida para compreender a percepção dos acadêmicos de enfermagem diante da pessoa idosa com depressão.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da atividade intitulada “evocação de palavras” durante os mês de outubro de 2021, com cinco discentes do curso de Bacharelado em Enfermagem, durante o Estágio Supervisionado na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) 24 h de Pajuçara, localizada em Natal/RN. Realizou-se um estudo exploratório do tipo compreensivo-interpretativo, com a construção dos dados a partir da evocação de palavras e análise temática de conteúdo.

A Evocação de Palavras, segundo (Vergara, 2005) é um instrumento comumente usados em pesquisa e consiste na solicitação aos participantes que mencionem, oralmente ou por escrito, um determinado número de palavras, que lhes vêm à mente, a partir da apresentação de uma expressão indutora. No caso específico dessa atividade, foi solicitado que cada um evocassem, em no máximo 10 minutos, a palavra depressão na pessoa idosa (Palavra Indutora). Em seguida o pesquisador anotou as palavras evocadas. Vale salientar que tão dinâmica é semelhante às Rodas de Conversas, utilizadas em atividades de Educação Popular em Saúde, por exemplo.

A depressão no idoso pode estar associada à ansiedade, falta de afetividades e de suportes sociais. Alguns momentos estressantes da vida dos mesmos, como a morte de entes querido, a viuvez, o descuido dos parentes, o abandono por parte da família, a escolha de morar sozinho entre outros eventos que contribuem para a depressão. Esta problemática pouco verificada e valorizada por parte dos profissionais de saúde (SOUZA et al., 2012; CANTÃO et al., 2015).

Nessa direção, a atuação do enfermeiro ao acompanhar o idoso depressivo não baseia-se apenas em esclarecer as dúvidas quanto à terapia medicamentosa, mas em ouvi-lo, compreendê-lo e realizar orientações de maneira simples e claras de modo a facilitar sua compreensão. Além disso, este cuidado deve estender-se ao idoso e sua família.

Sob esta ótica, o cuidado da enfermagem ao idoso com depressão é complexa e não se restringe a questão medicamentosa. Assim, a partir de um bom acolhimento momento que o mesmo chega ao serviço de saúde, em busca de ajuda para cuidar desta doença o cuidado de enfermagem já é caracterizado.

Segundo Trevisan (2016) o respeito ao acolher o idoso, a estimulação para a prática de exercício físico com frequência, e até mesmo ajudá-lo a exercer a sua espiritualidade, é relevante faz total diferença para as pessoas idosas no enfrentamento de um quadro de depressão.

Portanto, faz-se necessário que o profissional de enfermagem tenha uma visão ancorada na integralidade do cuidado voltada a pessoa idosa, família e comunidade; este deve ser capaz de atuar com criatividade e senso crítico, mediante uma prática humanizada, competente e resolutive, envolvendo ações inter-relacionadas de promoção, prevenção e reabilitação daqueles envolvidos no seu processo de cuidar. A enfermagem, pelo trabalho desenvolvido em equipe, mostra-se como facilitadora no cuidado ao idoso com depressão (FERNANDES et al. 2010).

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A partir da análise das palavras evocadas, bem como do debate com os discentes, emergiram duas temáticas: integralidade do cuidado da pessoa idosa; escuta qualificada. Os achados apontaram a necessidade de um cuidado de enfermagem pautado na integralidade e também que esse cuidado seja ancorado numa escuta qualificada e sempre

mantendo uma comunicação efetiva com familiares e ou responsáveis pela pessoa idosa numa situação de depressão ou outras forma de sofrimento mental.

Para Rodrigues et al., (2012) o cuidado é considerado a essência da equipe de enfermagem e é importante que o profissional de enfermagem tenha a devida percepção dos fatores determinantes da depressão em idoso. Todos os fatores sociais terão que ser levados em consideração, tanto no relacionamento interpessoal, como no convívio. A qualificação do enfermeiro faz-se primordial para que a atuação profissional seja resolutive, considerando as peculiaridades no atendimento dessa faixa etária e os fatores que poderiam desencadear a depressão, levando em conta o ambiente em que vivem.

No entanto, Oliveira e Menezes (2014) em seu estudo menciona que existe lacunas na formação do enfermeiro no que toca o cuidado na depressão do idoso assim o enfermeiro sente-se inseguro para trabalhar com o idoso que apresentam sinais clínicos de depressão nos respectivos serviços de saúde. Pontua-se que este profissional quando capacitado para o cuidado com o idoso, pode ajudar a este e a sua família, em desenvolver melhor planejamento para lidar com a velhice, de forma leve e com menor adoecimento. Neste sentido, o enfermeiro deve estar atento nos serviços para os sinais indicativos de depressão na pessoa idosa.

Pedreira e Oliveira (2012) sugerem a realização de atividades com os cuidadores familiares, com a proposta de envolvê-los em momentos de distração, para que possam sair um pouco do cotidiano do cuidar do outro sem esquecer-se do cuidado para consigo mesmo.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Acredita-se que o enfermeiro tem um papel fundamental, principalmente no que se refere ao cuidado integral centrado na pessoa e considerando os condicionantes de determinantes do processo saúde-doença no contexto dos pacientes acometidos por algum sofrimento mental.

Portanto, identificar a pessoa idosa com sinais e sintomas de depressão, é fundamental para que se tenha um atendimento direcionado e assim evitar procedimentos desnecessários.

Constatou-se a necessidade de um cuidado de enfermagem pautado na integralidade e uma escuta qualificada da pessoa idosa com depressão, principalmente quando esse idoso é atendido no contexto de um atendimento de urgência e emergência.

**Palavras-chave:** Enfermagem; Saúde Mental; Integração ensino-serviço; Saúde da Pessoa Idosa.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado 1988.

\_\_\_\_\_, Código Civil. Lei 8.842 de 4 de Janeiro de 1994. **Lei da Política Nacional do Idoso**. Dispõe sobre a política nacional do idoso, cria o Conselho Nacional do Idoso e dá outras providências. Brasília, DF. 1994. Disponível em:

[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L8842.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L8842.htm) Acesso: 15 de setembro de 2021.

GERRITSEN, D.; SMALBRUGGE, M.; TEERESTRA, S.; LEONTJEVAS, R. et al. Act in case of depression: The evaluation of a care program to improve the detection and treatment of depression in nursing homes: Study protocol. **BMC Psychiatry**, 2011.

PEDREIRA, Larissa Chaves; OLIVEIRA, Amanda Maria Souza. Cuidadores de idosos dependentes no domicílio: mudanças nas relações familiares. **Rev. bras. enferm.**, Brasília, v. 65, n. 5, p. 730-736, Oct. 2012. Disponível em:

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-71672012000500003&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672012000500003&lng=en&nrm=iso)

. Acesso em: 21 de setembro de 2021. <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672012000500003>.

SOUZA, Allana Resende Pimentel et al. Prevalência e fatores associados à depressão entre idosos institucionalizados: subsídio ao cuidado de enfermagem. 46. ed. Brasília-df: **Rev Esc Enferm Usp**, 2012. Disponível em: <

<http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v46n6/15.pdf>>. Acesso em: 15 de setembro de 2021.

TREVISAN, M; APR, GUIMARÃES; SH, CUSTÓDIO. O papel do enfermeiro na recuperação de idosos depressivos. 07. ed. Universidade São Francisco de São Paulo. **Revista Eletrônica Gestão & Saúde**. 2016. Disponível em:

<http://gestoesaude.unb.br/index.php/gestoesaude/article/download/1411/pdf> Acesso em: 10 de setembro de 2021.

VERGARA, S.C. **Métodos de Pesquisa em administração**. São Paulo: Atlas, 200

VIEIRA, Kay Francis Leal; COUTINHO, Maria da Penha de Lima; SARAIVA, Evelyn Rúbia de Albuquerque. A Sexualidade Na Velhice: Representações Sociais De Idosos Frequentadores de Um Grupo de Convivência. **Psicol. cienc. prof.**, Brasília , v. 36, n. 1, p. 196-209, Mar. 2016 . Disponível em:

<[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-98932016000100196&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98932016000100196&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 10 setembro 2021.  
<http://dx.doi.org/10.1590/1982-3703002392013>

RODRIGUES, Leiner Resende et al. Qualidade de vida de idosos com indicativo de depressão: implicações para a enfermagem. 2. ed. Rio de Janeiro: **Rev. Enferm**, 2012. Disponível em: < <http://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/6005>>. Acesso em: 10 setembro de 2021.